



# **Mulheres em Movimento**

*Por Democracia, Justiça  
de Gênero e Climática*

## **Resultado**

---

### **Editais Mulheres em Movimento 2024**



## SEGUNDA CHAMADA

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Sindoméstico Bahia</b></p> <p>O Sindoméstico Bahia, fundado em 1990, atua na defesa dos direitos das trabalhadoras domésticas no estado, abordando as intersecções de raça, gênero e o trabalho de cuidado. A organização se destaca politicamente por seu papel combativo no enfrentamento das violências estruturais e históricas que afetam essa categoria, majoritariamente composta por mulheres negras. Em 2024, o Sindoméstico está focado na incidência sobre políticas públicas que ampliem os direitos das trabalhadoras domésticas, fortalecendo as proteções já existentes e propondo novas soluções para essa força de trabalho historicamente marginalizada.</p>	Salvador - BA	R\$ 50.000,00
<p><b>Associação de Mulheres Negras Pescadoras do Quilombo do Engenho da Ponte</b></p> <p>A Associação de Mulheres Negras Pescadoras do Quilombo do Engenho da Ponte, constituída em 2009, atua na pesca artesanal, atividade que incorpora valores fundamentais para essas mulheres, profundamente conectados ao seu território e à memória negra no recôncavo baiano. A organização tem um caráter político marcado pela luta ambiental e comunitária, com foco na preservação do Rio Paraguaçu, especialmente em um contexto de mudanças climáticas, inundações, contaminação dos rios e pesca predatória. Frente a esses desafios, a Associação mobiliza saberes tradicionais para promover alternativas de adaptação e o bem-viver das mulheres negras quilombolas, enfrentando ameaças ambientais com resiliência e inovação.</p>	Cachoeira - BA	R\$ 50.000,00
<p><b>Grupo Mulheres do Quilombo Valorizando Diferentes Saberes</b></p> <p>O Grupo Mulheres do Quilombo Valorizando Diferentes Saberes, fundado em 2018 no Rio Grande do Norte, surge em meio à luta por políticas públicas para as populações quilombolas. A organização tem um caráter político marcado pelo fortalecimento das mulheres através da agroecologia, promovendo a soberania alimentar e valorizando os saberes tradicionais ligados ao uso das plantas. Sua atuação integra a agricultura com a resistência comunitária, reforçando a autonomia das mulheres quilombolas e seus grupos produtivos em um contexto de busca por justiça social e ambiental.</p>	Macaiba - RN	R\$ 30.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Grupo Magia da Terra</b></p> <p>O Grupo Magia da Terra, uma associação indígena do Grupo Wpyra Swpyra fundada em 2009, concentra-se na ação organizada de mulheres indígenas para implementar soluções climáticas em seu território. Com foco na preservação da mata nativa, o grupo atua na recuperação de áreas degradadas em Alagoas, reforçando o papel das mulheres na proteção ambiental. Além disso, o beneficiamento de produtos como biomassas, doces e o cultivo de espécies vegetais constituem importantes fontes de renda, unindo sustentabilidade ambiental e geração de renda em um contexto de resistência indígena e valorização dos saberes tradicionais.</p>	Palmeira dos Índios - AL	R\$ 50.000,00
<p><b>Reserva Indígena Maratoro Kaeté - Povo Karaxuwanaseu</b></p> <p>O Coletivo de Mulheres do Povo Karaxuwanassu, organizado em 2019, reúne mulheres indígenas no estado de Pernambuco em um processo de retomada de seu território ancestral. Em meio à luta pela demarcação de suas terras, o grupo lidera uma resistência política ativa, centrada na articulação de demandas jurídicas relacionadas à demarcação e na incidência sobre políticas públicas e legislações voltadas aos povos originários. A resistência dessas mulheres indígenas fortalece o movimento por justiça territorial e a preservação de sua cultura e identidade no contexto de lutas contínuas por reconhecimento e autonomia.</p>	Igarassu - PE	R\$ 50.000,00
<p><b>DUDA-Cultura, Cidadania e Economia Criativa LGBT + da Amazônia</b></p> <p>O DUDA, criado em 2017 em Manaus, Amazonas, atua no apoio e conscientização contra a lesbofobia e transfobia, articulando-se com diversas instituições LGBTQIAPN+. A organização promove eventos culturais e educativos, integrando a economia criativa em suas atividades. Em seus sete anos de atuação, tem fortalecido as lutas LBT na Amazônia, com projetos focados na ampliação de feiras criativas e no desenvolvimento de alternativas de turismo inclusivo para populações LBT. O grupo busca também investir infraestrutura de tecnologia para fortalecer os movimentos de justiça de gênero, ampliando seu impacto e conectividade nas regiões amazônicas.</p>	Manaus - AM	R\$ 50.000,00

## PRIMEIRA CHAMADA

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>ABRAI - Associação Brasileira Intersexos</b> <b>@abraintersexo</b></p> <p>A ABRAI surge da necessidade de reunir ativistas que atuam pela integridade física e psíquica de pessoas intersexo, diante da invisibilização e das condições de vulnerabilidade socioeconômica dessa população. Entre os objetivos, a associação busca promover os direitos humanos das pessoas intersexo no Brasil, por meio da conscientização em todos os níveis da sociedade, especialmente na luta contra a mutilação cirúrgica entre instituições médicas, políticas, jurídicas e educacionais.</p>	São Paulo - SP	R\$ 50.000,00
<p><b>Aliança Transfronteriza para o Acesso a Direitos de Migrantes LGBTQI+</b></p> <p>A Aliança Transfronteriza foi criada durante o Diálogo Mulheres em Movimento e é formada por três organizações do Brasil e da Argentina. Visa desenvolver estratégias para garantir o acesso a direitos fundamentais de migrantes e refugiadas LGBTQI+, adaptando e expandindo as práticas bem-sucedidas da Rede MILBi+ no Brasil para atender às especificidades dos contextos locais na Argentina. Pretende também fortalecer a capacidade das organizações envolvidas.</p>	São Paulo - SP	R\$ 50.000,00
<p><b>Coopcarmo (Cooperativa Mista de Coleta Seletiva) - As Carolinas de Jacutinga</b> <b>@coopcarmo</b></p> <p>A iniciativa 'As Carolinas de Jacutinga' surge da Coopcarmo, uma cooperativa criada em 1993 por um grupo de mulheres da Baixada Fluminense que atuava na coleta seletiva e em atividades de geração de renda na região. Trata-se de um grupo de mulheres que se (re) inventam em suas próprias potencialidades ao reivindicar direitos para categorias sociais historicamente marginalizadas. Atualmente, a iniciativa atua para a ampliação da visibilidade do trabalho realizado pelas mulheres nas cooperativas de coleta seletiva e no enfrentamento à degradação socioambiental na região.</p>	Mesquita - RJ	R\$ 50.000,00
<p><b>As Chicas</b></p> <p>"As Chicas" é uma rede compostas por mulheres periféricas e quilombolas, LBT+, educadoras pretas, empreendedoras, agricultoras, extrativistas e artesãs do Alto Vale do Jequitinhonha (MG). A rede atua em parceria com outros movimentos sociais e esferas do poder público para o empoderamento das mulheres e acesso à justiça, no combate à violência. Tem como foco a agricultura agroecológica, o extrativismo e a confecção de produtos artesanais baseada no melhor uso de recursos, com autonomia e geração de renda, priorizando insumos mais duráveis e renováveis.</p>	Diamantina - MG	R\$ 50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação Beneficente e Cultural Africana Ilê Axé Ijobá de Oxum e Bará</b> @ileaxeijobadeoxumebara</p> <p>O Ilê Axé Ijobá de Oxum e Bará é um território de resistência de saberes ancestrais afrobrasileiros. Guardiã e detentora de uma tradição milenar, sua atuação é marcada pelo enfrentamento à intolerância religiosa e ao racismo. Além de desenvolver atividades religiosas, o Ilê promove atividades culturais e sociais, além de fomento ao trabalho e geração de emprego e renda através de cursos e capacitações.</p>	<p>Santa Maria - RS</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Associação das Fibromiálgicas e Doenças Raras Borboletas de Fibrá - AFRAFIBRA</b> @afrafibraassociacao</p> <p>A AFRAFIBRA se origina de um grupo de mulheres que passou a se organizar e reivindicar tratamentos específicos e acompanhamento para as mulheres com fibromialgia. Sua atuação tem colaborado com a disseminação de informações, além de realizar reuniões e encontros terapêuticos com pacientes e familiares. Atua na promoção do acesso a direitos de saúde e assistência social e na articulação com outros grupos de mulheres com deficiência.</p>	<p>Teotônio Vilela - AL</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Associação de Mulheres Jongueiras Quilombolas de São Cristóvão</b> @ass.mulheresjongueiras</p> <p>A Associação de Mulheres Jongueiras Quilombolas de São Cristóvão atua em prol da visibilidade dos saberes ancestrais produzidos pelas mulheres quilombolas para a defesa de seus territórios e suas comunidades. A organização tem promovido a preservação da memória e cultura do povo negro brasileiro por meio da manifestação cultural do jongo.</p>	<p>São Mateus - ES</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Associação dos Artesãos Indígenas de São Gabriel da Cachoeira</b> @assaisgc</p> <p>A ASSAI é composta por artesãs indígenas e tem como objetivo disseminar, valorizar, preservar e resgatar a cultura dos povos indígenas de São Gabriel da Cachoeira (AM), além de incentivar a autonomia financeira das mulheres indígenas na região. Através da produção de peças artesanais, o grupo revive a conexão com a floresta e consolida o trabalho coletivo na comunidade.</p>	<p>São Gabriel da Cachoeira - AM</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação Grupo Coletiva Preta</b> <b>@colettiva_preta</b></p> <p>A Colettiva Preta é composto por mulheres negras e atua principalmente com as comunidades tradicionais de terreiro, quilombolas, indígenas, LBTQIA+, imigrantes e periféricas. Aliando economia criativa, solidária e cultura negra, a iniciativa desenvolve ações de promoção do trabalho digno, proteção social e desenvolvimento comunitário através da moda, geração de renda e produção cultural periférica.</p>	Aparecida de Goiânia - GO	R\$ 50.000,00
<p><b>Associação Inter-Religiosa e Cultural Kingongo do Quilombo Quingoma</b> <b>@qingomaquilombo</b></p> <p>O Centro Inter-Religioso e Cultural Kingongo nasceu da necessidade de garantir a existência de um espaço cultural no Quilombo Quingoma, que abriga descendentes de escravizados desde 1569, em uma antiga zona de engenho do recôncavo baiano. Com liderança matriarcal e intergeracional, as atividades são conduzidas por mulheres negras, que contribuem para a construção e perpetuação da memória coletiva da comunidade. O objetivo do centro é promover a disseminação da cultura, arte, educação, saúde e preservação da ancestralidade da comunidade.</p>	Lauro de Freitas - BA	R\$ 50.000,00
<p><b>Associação Manifesta LGBTQ+: CasaMiga LGBTQ+</b> <b>@casamigalgbt</b></p> <p>A Associação atua na luta por direitos e cidadania de pessoas LGBTQ+ . A organização foi pioneira na região Norte do Brasil ao fundar a Casa Miga, um espaço de acolhimento e assistência a pessoas LGBTQ+ em situação de vulnerabilidade social. Também tem como objetivo promover a inclusão social e defender os direitos humanos da comunidade LGBTQ+ em Manaus por meio de parcerias locais e internacionais, realizando desde rodas de conversa até capacitação profissional e conscientização socioambiental.</p>	Manaus - AM	R\$ 48.750,00
<p><b>Associação Mata Sul de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros</b> <b>@amaslgbt</b></p> <p>A AMASLGBT atua na luta contra o preconceito e a discriminação através da conscientização política e da promoção dos direitos humanos da população LGBTQIA+. Tem como missão primordial a implementação e efetivação das políticas públicas, promovendo campanhas públicas e educativas e desenvolvendo programas e projetos que assegurem qualidade de vida ao público LGBTQIA+. A organização participa das instâncias de controle social e desenvolve ações de pesquisa, capacitação, assessoria, consultoria, treinamentos, seminários, encontros e congressos.</p>	Palmares - PE	R\$ 50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação Mulheres EIG - Evangélicas Pela Igualdade de Gênero</b> @mulhereseig</p> <p>A EIG reúne mulheres de fé cristã de diversos segmentos, de dupla ou tripla pertença religiosa, de religiões brasileiras ou de matrizes afro-brasileiras, orientadas pelos princípios éticos feministas, transfeministas e antirracistas. Atua na busca por transformação através da democracia representativa e participativa, pela laicidade do Estado e em prol dos Direitos Humanos.</p>	São Paulo - SP	R\$ 50.000,00
<p><b>Associação Mulheres Indígenas Guerreiras Pankararu</b></p> <p>A AMIGP tem como objetivo promover o empoderamento das mulheres indígenas em um contexto de violências e feminicídios. A associação promove diversas atividades de conscientização através de palestras, roda de conversas e formações sobre temas como a Lei Maria da Penha, Feminismo, saúde e combate à violência.</p>	Tacaratu - PE	R\$ 50.000,00
<p><b>Atrevida RN - Associação de Travestis e Transexuais do Rio Grande do Norte</b> @atrevida_rn</p> <p>A Atrevida RN foi fundada com o objetivo de fomentar, garantir e lutar pelos direitos humanos das pessoas transexuais, sejam homens ou mulheres trans e travestis. Atua na luta por políticas públicas que visam melhores condições de existência, dignidade e respeito dessa população, com ações de educação, cultura, serviço social e saúde de modo geral. Também atua em rede com outras organizações, movimentos e redes nacionais de pessoas trans para elaboração, criação e execução de políticas para a comunidade.</p>	Extremoz - RN	R\$ 50.000,00
<p><b>Canal Bola´Donas (Grupo de Veteranas do Esporte Clube Radar)</b> @boladonas.rio</p> <p>O Bola´Donas é um coletivo de ex-atletas do time Radar, que nasceu no final dos anos 1970, no Rio de Janeiro, quando o futebol feminino ainda era proibido no Brasil. O time representou o Brasil nacional e internacionalmente e foi a base da 1ª seleção brasileira feminina, encerrando sua atuação no final de 1980 por falta de recursos financeiros. Os objetivos do coletivo hoje são compartilhar experiências de superação de barreiras, preservar a memória e a história das conquistas e empoderamento feminino através do Futebol.</p>	Rio de Janeiro - RJ	R\$ 30.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Casa da Baixa Costura</b> @casadabaixacostura</p> <p>A Casa da Baixa Costura, fundada em 2017 em Campina Grande (PB), é a primeira casa de moda e arte para a comunidade LGBTQIA+ na região. Visa empregar pessoas trans e travestis em situação de vulnerabilidade, utilizando as tecnologias ballroom para criar redes de comunicação e incentivo, além de promover a moda sustentável, combatendo o impacto socioambiental da moda convencional com a transmutação têxtil, especialmente do jeans. Atua através de projetos artísticos e educativos, promovendo eventos, ações educativas gratuitas, treinamentos, oficinas e palestras.</p>	João Pessoa - PB	R\$ 50.000,00
<p><b>Centro Informativo de Prevenção, Mobilização e Aconselhamentos aos Profissionais do Sexo de Campina Grande</b> @cipmac.porelas</p> <p>O CIPMAC é organização fundada por profissionais do sexo com intuito de trabalhar com a categoria no campo da saúde pública, especialmente na prevenção e assistência às ISTs e HIV/AIDS. Também atua no combate à violência, discriminação e violações de direitos das profissionais do sexo e no fortalecimento da cidadania dessa população. A ONG foi pioneira no estado da Paraíba a trabalhar diretamente com a população de mulheres cis e LGBTI+ prostitutas.</p>	Campina Grande - PB	R\$ 50.000,00
<p><b>Coletiva Trash Real Oficial</b> @trashrealoficial</p> <p>A TRASH Real Oficial é uma iniciativa independente criada em 2014 por mulheres transvestigêneres. O objetivo do projeto é criar, fomentar e comercializar coleções de moda sustentável, por meio da valorização e reintegração psicossocial do trabalho das pessoas trans, travestis e não-binárias. Tem ainda o intuito de gerar renda e promover o empreendedorismo dessa população, a partir da produção de produtos e roupas com design sustentáveis, usando técnicas de reutilização de peças e sobras do lixo. O grupo é composto por artesãs, designers, costureiras e psicólogas que atuam em conjunto para construir um trabalho de rede.</p>	São Paulo - SP	R\$ 50.000,00
<p><b>Coletivo de Jovens Empreendedoras/es do Quilombo do Engenho da Ponte</b> @coletivodejovensquilombolas</p> <p>O coletivo é uma organização de articulação na comunidade quilombola Engenho da Ponte, que integra uma rede de 18 comunidades quilombolas da cidade de Cachoeira (BA). Tem como objetivo fortalecer a identidade do quilombo a partir do fomento à autonomia de jovens negras e da defesa dos direitos comunitários, especialmente a garantia de acesso à terra e a preservação dos bens materiais, imateriais e dos ecossistemas dos quais depende a comunidade. Também visa o desenvolvimento econômico coletivo e a preservação da cultura local utilizando-se de atividades da pesca, mariscagem e a agricultura artesanal com respaldo em técnicas ancestrais.</p>	Cachoeira - BA	R\$ 49.590,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Coletivo de Mulheres Raízes do Sapê</b>  <b>@artequilombola_sapedonorte</b></p> <p>O objetivo principal do Coletivo de Mulheres Raízes do Sapê é o fortalecimento da luta e permanência das mulheres e seus filhos no território das 32 comunidades quilombolas do Sapê do Norte (ES). Atua na reafirmação da identidade e valorização étnico racial dessas comunidades a partir da defesa dos territórios e da cultura ancestral. Isso se dá através de ações de educação, agricultura agroecológica, produção de remédios tradicionais, e defesa do meio ambiente e dos direitos sociais da população quilombola. Busca assegurar a implementação de Políticas Públicas, programas e projetos sociais.</p>	<p>Conceição da Barra - ES</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Coletivo Entre Elas Defensoras de Direitos Humanos do Amazonas</b>  <b>@coletivo_elasdefensoras</b></p> <p>O coletivo foi criado em 2019 com o intuito de representar, oferecer apoio e orientação jurídica para familiares e amigos de pessoas em privação de liberdade. Composta em sua maioria por mulheres, tem promovido a autonomia feminina, o conhecimento e a observância dos direitos humanos de uma perspectiva interseccional. Atuam no campo da incidência política e formação de defensoras de direitos humanos na Amazônia.</p>	<p>Manaus - AM</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Coletivo Feminista Helen Keller de Mulheres com Deficiência</b>  <b>@coletivohelenkeller</b></p> <p>Um coletivo de mulheres feministas com deficiência que pauta a intersecção entre gênero e deficiência na construção de uma agenda política. Entre os principais objetivos está o reconhecimento da deficiência como um marcador que, assim como gênero, raça, classe e sexualidade, submete a discriminações e negação de direitos. Realiza um trabalho de levantamento, apoio e acompanhamento das mulheres com deficiência atingidas pela crise climática, especialmente pelas recentes enchentes no Rio Grande do Sul, aproximando a luta por Justiça Climática e a luta das pessoas com deficiência.</p>	<p>Porto Alegre - RS</p>	<p>R\$ 49.700,00</p>
<p><b>Coletivo Mina Preta</b>  <b>@feiradasminapreta.coletivo</b></p> <p>O Coletivo Mina Preta reúne mulheres negras jovens e adultas de dois bairros da cidade de Volta Redonda (RJ) para pensar e articular moda, sustentabilidade e geração de renda. As ações se dão através de oficinas de moda com corte costura e reaproveitamento de materiais (upcycling), criação de acessórios com material reciclado, organização de feiras e bazares e a realização de cursos, palestras, rodas de conversas e cine debates que relacionam moda, mudanças climáticas e racismo ambiental.</p>	<p>Volta Redonda - RJ</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Coletivo Negras de Periferia</b> <b>@coletivonp</b></p> <p>O Coletivo Negras de Periferia é uma organização de mulheres negras que moram nas favelas de Natal (RN). Promovem discussões sobre periferia, racialidade e gênero pela perspectiva do feminismo negro. É um espaço seguro de resistência que potencializa as vozes e a emancipação coletiva de jovens faveladas de diferentes comunidades da capital potiguar.</p>	<p>Natal - RN</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Coletivo Por Elas Empoderadas</b> <b>@porelasempoderadas</b></p> <p>O Coletivo Por Elas Empoderadas atua no combate à discriminação, violência de gênero e vulnerabilidade por meio de ações de saúde, direitos e cidadania para as trabalhadoras sexuais cis e trans e para moradoras das comunidades do Centro Histórico de São Luís (MA). Tem como perspectiva a ação coletiva, integrando diversas ativistas, sejam trabalhadoras sexuais ou não.</p>	<p>São Luís - MA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Coletivo Preta Velha</b> <b>@coletivopretavelha</b></p> <p>Organização de mulheres negras que desenvolve diversos projetos relacionados à luta por acesso a direitos e políticas públicas em educação, moradia, infraestrutura e segurança alimentar, além de promover a capacitação e gestão comunitária para fortalecer a autonomia local. Também atua em Justiça Socioambiental e Climática através de ações contra os impactos de obras de infraestrutura, a falta de coleta adequada de resíduos e no suporte à população afetada pelas enchentes em Porto Alegre.</p>	<p>Porto Alegre - RS</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Coletivo Sapato Preto - Lésbicas Negras Amazônicas</b> <b>@sapatopretoamazonida</b></p> <p>É uma iniciativa de mulheres negras amazônicas que promovem diálogos interseccionais de raça, gênero e sexualidade na região. O objetivo é buscar soluções no âmbito do território a partir do reconhecimento da existência de uma negritude amazônica. Para isso, atua com incidência por políticas públicas que alcancem tanto mulheres dos espaços urbanos quanto as das ilhas que compõem a região e dos territórios quilombolas da zona rural. Também dialoga com outros grupos e organizações da Amazônia brasileira e com entidades internacionais.</p>	<p>Belém - PA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Coletivo Tem Sentimento</b> @coletivo_temsentimento</p> <p>O Coletivo Tem Sentimento desenvolve um trabalho de geração de renda através de oficinas de moda e costura para mulheres cis, trans, brasileiras e imigrantes que vivem na região da Cracolândia (SP). Além de comercializar as peças criadas nas oficinas, a iniciativa oferece serviços de costura que promovem geração de renda e autonomia para as integrantes. Também atua na defesa e promoção dos direitos humanos e de combate às violências e desigualdades na região.</p>	São Paulo - SP	R\$ 50.000,00
<p><b>COMUNEMA - Coletivo de Mulheres Negras 'Maria-Maria'</b> @comunemamariamaria</p> <p>O COMUNEMA surge para dar visibilidade e fortalecer a luta de mulheres negras das periferias de Altamira e comunidades negras na Transamazônica e Xingu, elaborando estratégias de enfrentamento coletivo contra a opressão, violência e violação de direitos. Atua na luta contra os impactos dos megaprojetos que violam direitos humanos e agravam problemas sociais na região. Sua ação se dá através da criação e manutenção de políticas públicas nos reassentamentos, promovendo qualidade de vida, autocuidado, saúde, economia solidária e empoderamento da juventude negra LGBTQIAPN+.</p>	Altamira - PA	R\$ 50.000,00
<p><b>Estrela Guia - Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais</b> @estrelaguia.sc</p> <p>A Estrela Guia foi fundada a partir da necessidade de organizar profissionais do sexo para lutar pela regulamentação da profissão e enfrentar contextos desfavoráveis, incluindo o combate à epidemia de HIV/Aids e outros agravos à saúde. O objetivo da organização é promover a saúde integral, a cidadania e os Direitos Humanos das trabalhadoras e trabalhadores sexuais e também de mulheres negras, mulheres LGBTQ+, travestis e transexuais da região de Florianópolis (SC). Suas atividades incluem a promoção de ações de prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como a promoção de políticas de redução de danos.</p>	Florianópolis - SC	R\$ 50.000,00
<p><b>Feira das Mulheres Pretas</b> @feiramulherespretas</p> <p>A Feira das Mulheres Pretas tem como objetivo promover o trabalho de mulheres negras, periféricas e empreendedoras, estimulando a sua potência criativa. A feira expõe e promove trabalhos em confecções têxteis, acessórios, itens de decoração e uso pessoal, entre outros. Se baseia no fortalecimento da luta das mulheres negras por igualdade, respeito, protagonismo, valorização da sua identidade, enfrentamento ao racismo e promoção da igualdade de gênero.</p>	Olinda - PE	R\$ 50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Fogoyó Moda Afro-Amazônica</b> <b>@fogoyo.77</b></p> <p>Fogoyó é uma iniciativa de moda, cultura e arte educação de base comunitária localizada em uma ocupação urbana no bairro da Terra Firme, próximo ao Rio Tucunduba, em Belém (PA). Atua na produção de moda afro amazônica através da confecção de peças de vestuário e acessórios que combinam ancestralidade e afrofuturismo. Surgiu também como um espaço de representatividade e fortalecimento do povo preto e periférico amazônica. Desenvolve oficinas e atividades relacionadas a empreendedorismo, autonomia financeira e economia criativa na Amazônia belenense.</p>	<p>Belém - PA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Grupo de Mulheres Indígenas do Caramuru</b></p> <p>O coletivo objetiva fortalecer as vozes das mulheres indígenas do Caramuru. Promovendo a ampliação do protagonismo feminino nos espaços de decisão na comunidade, o coletivo tem impulsionado as lutas das mulheres pelos seus territórios e por seus direitos, especialmente por igualdade de gênero e sexualidade.</p>	<p>Pau Brasil - BA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>GT Mulheres de Axé da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde</b></p> <p>O GT tem como objetivo qualificar o ativismo das mulheres de terreiro, fortalecendo e ampliando a sua participação nos espaços de defesa dos direitos humanos e do controle social de políticas públicas. Atua no enfrentamento à violência e na construção de estratégias de empoderamento das mulheres de axé a partir das práticas tradicionais do terreiro.</p>	<p>Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Ilé Asè Omode Títàn / Centro Cultural Mãe Bárbara de Jagun</b> <b>@ilease.omodetitan</b></p> <p>A organização é um território de resistência pela liberdade religiosa de culto e cuidado ancestral. Promove atividades culturais, de assistência social e acolhimento envolvendo as tecnologias ancestrais de terreiro. Além disso, atua na promoção do bem estar coletivo e defesa dos direitos socioambientais, configurando um espaço de troca de saberes que compreende também os direitos sociais dos povos de terreiro.</p>	<p>Nova Iguaçu - RJ</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Ilê Axé Obá Oyá Igbale</b></p> <p>A Egbé Oya tem como foco o empoderamento e realização feminina na luta constante contra as formas de violência física, psicológica e espiritual que atingem as mulheres de terreiro. Atua como ponto de apoio para auxiliar as mulheres em empreendimentos e compartilhamento de saberes de cunho ancestral como artesanato, comidas, corte e costura, bordados, agricultura sustentável e pinturas.</p>	Rio Tinto - PB	R\$ 50.000,00
<p><b>Instituto Brasileiro de Transmasculinidades - IBRAT</b> <b>@ibratnacional</b></p> <p>O IBRAT é uma rede nacional de ativistas transmasculinos criada em 2013 com o objetivo de desenvolver e monitorar pesquisas e discussões e oferecer formação política e incentivo à militância para a população transmasculina brasileira. É organizado a partir de núcleos regionais distribuídos por diversos estados das cinco regiões do país, com o objetivo de exercer controle social de políticas públicas. Compõe o Conselho Nacional de Combate a Discriminação e Promoção dos Direitos LGBTI+ (CNCND/LGBT) e vincula-se à REDCAHT (Rede de Coletivos Americanos de Transmasculinidades).</p>	Fortaleza - CE	R\$ 50.000,00
<p><b>Instituto Negra do Ceará - Inegra</b> <b>@inegra.ce</b></p> <p>A Estrela Guia foi fundada a partir da necessidade de organizar profissionais do sexo para lutar pela regulamentação da profissão e enfrentar contextos desfavoráveis, incluindo o combate à epidemia de HIV/Aids e outros agravos à saúde. O objetivo da organização é promover a saúde integral, a cidadania e os Direitos Humanos das trabalhadoras e trabalhadores sexuais e também de mulheres negras, mulheres LGBTQ+, travestis e transexuais da região de Florianópolis (SC). Suas atividades incluem a promoção de ações de prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como a promoção de políticas de redução de danos.</p>	Fortaleza - CE	R\$ 50.000,00
<p><b>Instituto Transviver</b> <b>@transviver</b></p> <p>O instituto promove ações culturais, socio-educativas, esportivas e de inserção no mercado de trabalho para a população LGBTQIA+, especialmente para a população trans em situação de vulnerabilidade social. Atua por meio da promoção de cursos e capacitações, assistência social e psicológica e iniciativas esportivas. Integra o Conselho Municipal LGBTI+ de Recife, o Fórum LGBT de PE e o Grupo Mulheres do Brasil, entre outras redes e instâncias de controle social.</p>	Recife - PE	R\$ 50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Keneya Xarabu Coletivo de Mulheres Huni Kuin do Rio Humaitá</b> @keneya_xarabu</p> <p>O Coletivo Keneya Xarabu tem como objetivo o desenvolvimento do empreendedorismo socioambiental e fortalecer a autonomia, o conhecimento e a sustentabilidade financeira das mulheres Huni Kuin do Rio Humaitá (Tarauacá-AC). Além de impulsionar a valorização das suas habilidades artesanais, o coletivo hoje também objetiva a construção da Casa Mãe das Artes, que abrigará oficinas, cursos e treinamentos em liderança, gestão de projetos, comunicação, educação financeira e direitos humanos e das populações indígenas.</p>	Tarauacá - AC	R\$ 50.000,00
<p><b>Kunhã gue Ka'agwy Porã</b></p> <p>O coletivo foi criado para o fortalecimento mútuo das mulheres da aldeia Ka'agwy Porã através de técnicas de autocuidado e cuidado, englobando não só as mulheres do coletivo mas também as crianças da comunidade. Promove o cultivo dos saberes tradicionais e a formação de um Núcleo de Audiovisual de Mulheres Guarani Mbya e Tupiniquim (vizinhas da aldeia), a fim de consolidar uma rede de comunicadoras e cineastas indígenas.</p>	Aracruz - ES	R\$ 50.000,00
<p><b>Meninas do Quilombo</b> @meninasdoquilombo</p> <p>O grupo Meninas do Quilombo surgiu como uma resposta à escassez de recursos nas comunidades e a escalada da violência doméstica. O espaço do grupo e seu foco na arte da costura oferecem a possibilidade de empoderamento econômico e senso de comunidade entre as mulheres da comunidade. O grupo também tem como objetivo a formação de um fundo rotativo de apoio para mulheres para acesso a cesta básica, exames ou medicamentos.</p>	Jacobina - BA	R\$ 50.000,00
<p><b>Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão - MBMC</b> @mbmc.oficial</p> <p>O movimento tem o objetivo de fomentar a observância das especificidades da mulher cega e com baixa visão nos espaços de discussão de políticas públicas e equidade de gênero, além de promover a integração político-social através de espaços de acolhida, discussão e formação. Tem ainda o objetivo de contribuir para o empoderamento e o protagonismo dessa população a partir da promoção de encontros de formação política e socialização coletiva.</p>	Teresina - PI	R\$ 50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Movimento de Mulheres Camponesas de Alagoas</b> @mmc_al</p> <p>O Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) foi criado nos anos 1980 para defender e garantir os direitos das mulheres trabalhadoras rurais no Brasil. O objetivo é fornecer informação e formação qualificada para essas mulheres, viabilizando formas de autonomia coletiva e combate à violência de gênero, raça e classe. Defendem a autonomia das mulheres e juventudes, através da diversidade de gênero, segurança alimentar, luta antirracista e comunicação de base na educação popular, articulando a luta das mulheres com a defesa da vida da natureza contra os efeitos climáticos e socioambientais.</p>	<p>União dos Palmares - AL</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Movimento de Mulheres em São Gonçalo</b> @movimentodemulheres_sg</p> <p>O Movimento de Mulheres em São Gonçalo possui como objetivo a defesa dos direitos civis, sociais e políticos, sob a perspectiva de interseccionalidades de gênero, etnia, aspectos geracionais, classe social e deficiências, incentivando a participação cidadã e a intersetorialidade das políticas públicas.</p>	<p>São Gonçalo - RJ</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Movimento Feminista Inclusivass de Mulheres e Meninas com Deficiência</b> @inclusivassfeminista</p> <p>O Movimento Feminista Inclusivass foi criado com a perspectiva de defesa da cidadania e dos direitos humanos para mulheres e meninas com deficiência. O movimento atua por meio da promoção de ações e de projetos na temática de gênero, deficiência e feminismo, sempre articulado com os movimentos de mulheres. Busca dar visibilidade à causa das mulheres com deficiência, uma vez que estas estão constantemente fora das prioridades e do plano de ação da sociedade e dos agentes governamentais.</p>	<p>Porto Alegre - RS</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Movimento Mulheres Negras Decidem</b> @mulheresnegrasdecidem</p> <p>O Mulheres Negras Decidem é um movimento um movimento que conta com mais de 280 articuladoras políticas em 22 estados do Brasil. Tem como foco o combate à persistente subrepresentação de mulheres negras na política institucional, promovendo formação política, pesquisas centradas em dados e reposicionamento de temas na agenda pública.</p>	<p>Rio de Janeiro - RJ</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Movimento Nacional das Cidadãs Positivas - Núcleo Maranhão</b></p> <p>O Movimento Nacional das Cidadãs Positivas do Maranhão (MNCP/MA) tem como missão promover ações para o fortalecimento integral das mulheres cis e trans vivendo com HIV/AIDS, com foco no acesso a informações e na garantia dos Direitos Humanos. Entre os princípios da organização estão o fortalecimento e a inclusão das mulheres vivendo com HIV/AIDS e a construção de políticas públicas visando promover a saúde integral, a qualidade de vida e a cidadania dessa população.</p>	<p>São Luís - MA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Mulheres e Jovens Tikuna Plantando Futuro</b></p> <p>O coletivo foi criado durante uma reunião da Associação das Mulheres Indígenas Ticuna (AMIT). O objetivo é articular as lutas das mulheres, da juventude e das pessoas com deficiência com a preservação e recuperação do ecossistema e o combate aos efeitos das mudanças climáticas na região. Hoje isso se dá principalmente através de uma ação que busca plantar 20 mil árvores para recuperar os igarapés na região, localizada no Rio Solimões. Em 2023 o ecossistema sofreu com a seca severa e prolongada e a ação é uma forma de se preparar para outros eventos climáticos previstos.</p>	<p>Benjamin Constant - AM</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Ocupação Urbana Vila Resistência</b> <b>@vilaresistencia</b></p> <p>A Vila Resistência é uma comunidade matriarcal formada por mulheres, indígenas, população negra, PCDs, imigrantes e pessoas LGBTQIAPN+. Surgiu em 2016 após uma violenta reintegração de posse e hoje se insere na luta por moradia e acesso a cultura, arte, lazer, saúde e educação. Além de moradia para 53 famílias, é referência cultural, educacional e de resgate ancestral para a população periférica de Santa Maria (RS).</p>	<p>Santa Maria - RS</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Pajubá Tech</b> <b>@pajubatech</b></p> <p>A Pajubá Tech tem como objetivo utilizar tecnologia e inovação para promover a diversidade de gênero e a transformação social. Atua principalmente através da inclusão de pessoas trans e travestis no mercado de trabalho, organizando redes de cooperação e capacitação profissional e tecnológica para a comunidade trans. Também atua em consultorias em diversidade e inclusão para o setor privado e em ações de advocacy em políticas públicas que protejam e avancem os direitos da comunidade. Promove ainda debates que articulam tecnologia e diversidade em temas como racismo e transfobia algorítmica.</p>	<p>Recife - PE</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Palmares Laboratório-Ação</b> @palmareslab</p> <p>O Palmares Lab nasceu para agir/pensar o papel dos jovens na construção do mundo que queremos. O objetivo é influenciar positivamente o desenvolvimento e implementação de políticas públicas baseadas na visão transformadora das juventudes amazônicas, promovendo a justiça social e reduzindo as desigualdades através de advocacy e criação de tecnologia. Sua agenda se concentra nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, envolvendo especialmente as juventudes LGBT+, negras e indígenas desses territórios nas discussões e na construção de soluções em Justiça Climática.</p>	<p>Manaus - AM</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Quilombo Pitanga de Palmares</b></p> <p>O Quilombo Pitanga dos Palmares tem uma longa história de luta por direitos territoriais em Simões Filho (BA). Formado no século XIX, atualmente abriga cerca de 300 famílias que vivem da pesca, agricultura familiar e artesanato. Vem enfrentando diversas ameaças de mega empreendimentos e conflitos fundiários na região, que impactam nos modos de vida e no ecossistema local, resultando em poluição e desmatamento, além de violência e assassinatos de lideranças. Hoje o grupo luta para fortalecer o protagonismo e a liderança dentro da comunidade, garantindo a continuidade e preservação do legado e da luta quilombola.</p>	<p>Simões Filho - BA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Rede de Mulheres Artesãs do Acre - REMAAC</b></p> <p>A Rede de Mulheres Artesãs do Acre reúne mulheres em situação de vulnerabilidade, mulheres cis e trans, homens trans, indígenas e PCDs. Tem como objetivo gerar renda através da confecção de adereços com miçangas e produção de absorventes ecológicos, além de promover a saúde, a autoestima e o empoderamento das mulheres. Também promove exercícios de expressão através de músicas tradicionais e rodas de conversa.</p>	<p>Rio Branco - AC</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>
<p><b>Rede de Mulheres Pescadoras da Costa dos Corais</b> @mulherespescadoras_cc</p> <p>A rede tem como objetivo reconhecer, valorizar e fortalecer a identidade da mulher pescadora da Costa dos Corais (AL), estimulando as pescadoras e extrativistas a serem protagonistas no contexto socioeconômico, político e ambiental em que estão inseridas. Busca ainda dar visibilidade ao trabalho da mulher na pesca e garantir o pertencimento e a valorização da cultura tradicional da pesca na região. Atua através de formações e capacitações para que as mulheres assumam suas organizações e tenham empoderamento nas suas comunidades.</p>	<p>Barra de Santo Antonio - AL</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Rede Emaranhadas: Proteção e Autocuidado das Mulheres e de Suas Resistências para o Bem Viver na Amazônia Maranhense</b> @e.maranhadas</p> <p>A organização surgiu com um mapeamento para visibilizar as resistências das mulheres em conflitos socioambientais e fundiários da região, baseado no acervo de conflitos de instituições de defesa dos Direitos Humanos. Identifica e potencializa as experiências de bem viver desenvolvidas pelas mulheres para a preservação do bioma amazônico maranhense. Oferece assistência psicológica e suporte jurídico e promovendo encontros e campanhas. Também fomenta a economia sustentável por meio de capacitações, feiras agroecológicas e eventos locais e nacionais.</p>	São Luís - MA	R\$ 50.000,00
<p><b>Rede Inclusivah!</b> @inclusivah</p> <p>O coletivo foi criado durante uma reunião da Associação A Rede Inclusivah! foi criada com o objetivo de garantir saúde digna e afirmativa para a população LGBTQIA+ por meio de processos educativos e programas de enfrentamento à discriminação. A organização nasceu da necessidade de combater a LGBTfobia institucional no setor da saúde e promover um ambiente equitativo. Desde o início, a Rede tem se dedicado a capacitar profissionais da saúde e da educação, desenvolvendo programas educacionais que promovem a inclusão e o respeito à diversidade sexual e de gênero.</p>	Parnamirim - RN	R\$ 48.550,00
<p><b>Rede Nacional de Parteiras Tradicionais e Povos Originários do Brasil</b></p> <p>Criada na 1ª Assembléia Geral de Parteiras Tradicionais do I Congresso Internacional das Parteiras Tradicionais em Nova Jerusalém (PE) em 1996. Tem o objetivo de articular e mobilizar as parteiras tradicionais na criação de políticas públicas e no controle social, aliando tradição e ciência. Integram a Rede parteiras tradicionais, curandeiras, rezadeiras, benzedoras, erveiras, raizeiras, alquimistas, pajés e lideranças religiosas de matriz africana que ultrapassam os limites da realidade ribeirinha, sertaneja, amazônica, pantaneira, dos cerrados, das montanhas, das cidades, das ilhas e da costa.</p>	Taperoá - BA	R\$ 50.000,00
<p><b>Rede Nacional de Promotoras Legais Populares</b> @plp_rede_nacional</p> <p>A Rede Nacional de Promotoras Legais Populares é um movimento plural de mulheres para articulação política nacional feminista, se organizando de forma popular na luta por direitos sociais e direitos humanos das mulheres, respeitando a autonomia e as especificidades de cada região, em defesa das lutas de combate ao racismo e à intolerância religiosa, em defesa do Estado laico, contra o capitalismo, pelos direitos das pessoas com deficiência, das populações indígenas e povos tradicionais, da população LGBTQIA+, da população idosa, das crianças e adolescentes.</p>	Brasília - DF	R\$ 50.000,00

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Renascer - Associação de Mulheres Artesãs da Barra do São Lourenço</b>  <b>@renascerpantanal</b></p> <p>O grupo faz parte da comunidade tradicional ribeirinha Barra do São Lourenço, no Pantanal do Mato Grosso do Sul. Criado para apoiar a geração de renda das mulheres da região, foi pensado no artesanato tradicional do povo guató, trazido pela líder artesã Catarina Guató. A associação utiliza a ancestralidade do aguapé, planta aquática abundante no bioma, para produzir artesanatos e acessórios. Atua ativamente na preservação da biodiversidade e dos saberes tradicionais dos povos ribeirinhos da região.</p>	<p>Corumbá - MS</p>	<p>R\$ 41.800,00</p>
<p><b>ZarabatanalINFO - Ciberativistas Negres e LBTs Amazônicas</b>  <b>@zarabatanainfo</b></p> <p>A ZarabatanalINFO surgiu como núcleo de comunicação do Coletivo Amazônico LesBiTrans para atuar no enfrentamento à desinformação e notícias falsas sobre vacinação e a pandemia da COVID-19. De forma ampla e construindo redes, o objetivo do grupo é defender a liberdade de informação e expressão, capacitando jovens negras LBT's e não-binárias amazônicas que estão distantes dos grandes centros em tecnologias digitais e cultura de cibersegurança. O intuito é enfrentar todas as formas de racismo, LGBTfobia, violência e violações de direitos por meio da informação, comunicação e ciberativismo.</p>	<p>Altamira - PA</p>	<p>R\$ 50.000,00</p>



# Mulheres em Movimento

Por Democracia, Justiça de Gênero e Climática



LEVI STRAUSS FOUNDATION

